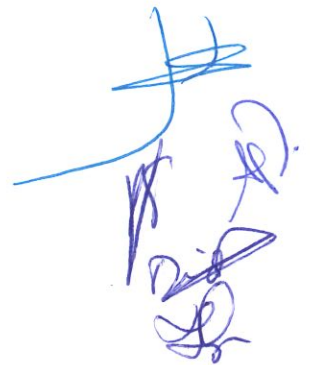


CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE
S. CRISTÓVÃO DE SELHO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2025

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping strokes, located to the right of the financial statements text.

Índice

- I) Balanço
- II) Demonstração dos Resultados por Natureza
- III) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo ao B&DR 2025

1.	Identificação da Entidade.....	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas	6
3.1	Bases de Apresentação	6
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4.	Fluxos de Caixa	8
5.	Ativos Fixos Tangíveis	9
6.	Ativos Intangíveis	9
7.	Inventários	10
8.	Rédito.....	10
9.	Subsídios, Doações e Apoios à Exploração.....	10
10.	Benefícios dos empregados	11
11.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
12.	Outras Informações	11
12.1	Investimentos Financeiros	11
12.2	Clientes e Utentes	12
12.3	Outras contas a receber.....	12
12.4	Imparidade de Outros Devedores	12
12.5	Diferimentos	12
12.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	13
12.7	Fundos Patrimoniais	13
12.8	Financiamentos Obtidos.....	13
12.9	Fornecedores	13
12.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	14
12.11	Outras Contas a Pagar	14
12.12	Fornecimentos e serviços externos.....	15
12.13	Outros rendimentos e ganhos	16
12.14	Outros gastos e perdas	16
12.15	Resultados Financeiros	16
12.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	17
12.17	Proposta de aplicação dos Resultados	17

Balanco**Balanco em 31 de Dezembro de 2025**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	738 160,27	724 067,09
Investimentos financeiros	12.1	4 214,15	4 214,15
		742 374,42	728 281,24
Ativo corrente			
Inventários	7	1 658,91	1 175,16
Clientes/utentes	12.2	6 275,78	9 541,57
Adiantamentos a fornecedores		0,00	13 000,01
Estado e outros entes públicos	12.10	4 991,38	8 286,13
Outras contas a receber	12.3	4 336,10	67 638,38
Diferimentos	12.5	3 642,76	2 715,64
Caixa e depósitos bancários	12.6	467 148,52	390 858,44
		488 053,45	493 215,33
Total do Ativo		1 230 427,87	1 221 496,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	12.7		
Fundos		1 725,84	1 725,84
Resultados transitados		684 943,50	698 695,41
Outras variações nos fundos patrimoniais		374 211,68	368 081,17
Resultado líquido do período		29 082,49	-13 751,91
Total dos fundos patrimoniais		1 089 963,51	1 054 750,51
Passivo			
Passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.9	17 727,87	28 758,16
Adiantamentos de clientes/utentes		0,00	500,00
Estado e outros entes públicos	12.10	25 584,34	23 349,43
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.5	1 726,99	0,00
Outras contas a pagar	12.11	95 425,16	114 138,47
Total do Passivo		140 464,36	166 746,06
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 230 427,87	1 221 496,57

A Direção:

Presidente:

P. Samuel V. da Costa

Vice-Presidente:

Diomício Sousa Figueiredo

Tesoureiro:

Secretário:

Luís Manuel Pereira Gomes

Vogal:

José de Jesus do Carmo Almeida Lemos

A Contabilista Certificada

Adelina Alves

Adelina Alves

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	403 197,51	348 187,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	630 493,97	570 534,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-122 361,86	-118 673,38
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-176 377,91	-211 457,78
Gastos com o pessoal	10	-610 310,17	-571 639,02
Outros rendimentos e ganhos	12.13	22 906,82	14 281,99
Outros gastos e perdas	12.14	-65 527,70	-910,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82 020,66	30 323,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-52 720,94	-43 895,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29 299,72	-13 572,71
Juros e rendimentos similares obtidos	12.15	0,85	1,03
Juros e gastos similares suportados	12.15	-218,08	-180,23
Resultados antes de impostos		29 082,49	-13 751,91
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		29 082,49	-13 751,91

A Direção:

Presidente:

Pe. Samuel Vila Boas

Vice-Presidente:

Dionísio Sousa Fomah

Tesoureiro:

Secretário:

Luís Manuel Aguiar Soares

Vogal:

Josefa Joana dos Santos Almeida Ramos

A Contabilista Certificada

Adelina Alves

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto)**Período findo em 31 de Dezembro de 2025**

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	358 831,54	345 375,50
Pagamentos a fornecedores	-258 992,82	-263 214,91
Pagamentos ao pessoal	-446 244,00	-359 024,70
Caixa gerada pelas operações	-346 405,28	-276 864,11
Outros recebimentos/pagamentos	430 622,28	326 848,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	84 217,00	49 984,77
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-46 362,45	-35 721,59
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	10 614,74	
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	28 000,00	
Juros e rendimentos similares	0,24	1,03
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-7 747,47	-35 720,56
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-3 482,95
Juros e gastos similares	-179,45	-50,82
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-179,45	-3 533,77
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	76 290,08	10 730,44
Caixa e seus equivalentes no início de período	390 858,44	380 128,00
Caixa e seus equivalentes no fim de período	467 148,52	390 858,44

A Contabilista Certificada

Adelina Alves

A Direção

Presidente:

P. Samuel Vilas Boas

Vice-Presidente:

Demisio Sousa Fernandes

Tesoureiro:

Secretário:

Angelina Manuel Almeida

Vogal:

Josefa do Zundes do Silveira Almeida

Anexo ao B&DR 2025

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de S. Cristóvão de Selho é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída sob a forma de Fundação, que prossegue os objetivos previstos no art.º 1º do estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei Nº 119/83 de 25 de fevereiro, com sede na Rua do Campinho da Freguesia de Selho (S. Cristóvão) do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, o apoio à infância nas respostas sociais de creche, pré-escolar e ATL e apoio à terceira idade nas respostas sociais de E.R.P.I., Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, no Anexo II do referido Decreto.

Não existem montantes registados a título de ajustamentos à data da transição.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e os seguintes pressupostos:

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a atividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.



3.2.2 Ativos fixos intangíveis:

Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo.

O valor depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputado numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis.

A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.

3.2.3 Investimentos Financeiros:

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

3.2.4 Inventários:

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

3.2.5 Clientes e outras contas a receber

Os “clientes/utentes” e as “outras contas a receber”, encontram-se registadas pelo seu custo.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a CCFR 2, utilizando o método direto.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do exercício de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Ativo Bruto						
Edifícios e outras construções	1 104 606,25	15 482,13			-	1 120 088,38
Equipamento básico	147 390,44	8 451,81		-	-	155 842,25
Equipamento de transporte	131 067,41	42 189,80		-	-	173 257,21
Equipamento administrativo	116 593,21	579,80		-	-	117 173,01
Outros Ativos fixos tangíveis	27 936,98			-	-	27 936,98
Total	1 527 594,29	66 703,54	-	-	-	1 594 297,83
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	431 865,19	24 422,11			-	456 287,30
Equipamento básico	116 693,41	10 495,64			-	127 189,05
Equipamento de transporte	131 067,45	10 547,45		-	-	141 614,90
Equipamento administrativo	96 730,71	6 949,56			-	103 680,27
Outros Ativos fixos tangíveis	27 170,44	195,60			-	27 366,04
Total	803 527,20	52 610,36	-	-	-	856 137,56

6. Ativos Intangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos no valor do ativo fixo intangível, bem como nas respectivas depreciações, foram desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto	Saldo em 01-jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-dez-25
Outros ativos intangíveis					-
Software	2 106,60	110,58			2 217,18
Total	2 106,60	110,58	-	-	2 217,18
Depreciações Acumuladas					
Outros ativos intangíveis			-		-
Software	2 106,60	110,58			2 217,18
Total	2 106,60	110,58	-	-	2 217,18

7. Inventários

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Regulariza- ções	Inventário em 31-Dez-2024	Compras/ Donativos	Regulariza- ções	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	1 193,52	77 430,57	203,82	954,81	87 004,35	193,12	1 305,06
Materias primas - ofertas	-	41 207,92	-	-	35 900,88	-	-
Total	1 193,52	118 638,49	203,82	954,81	122 905,23	193,12	1 305,06

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	118 673,38	122 361,86
--	-------------------	-------------------

Os valores considerados no apuramento do custo, referem-se:

- Géneros alimentares adquiridos para confeção das refeições no valor de 86 811,23 €
- Géneros alimentares provenientes de donativos no valor de 35 900,88 €

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços:		-
Quotas dos utilizadores- Mensalidades (*)	377 900,51	322 692,50
Serviços secundários	25 297,00	25 494,40
Total	403 197,51	348 186,90

(*) - Inclui participações familiares da Segurança Social no valor de 47.631,76 €:
Creche - regime de gratuidade

9. Subsídios, Doações e Apoios à Exploração

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios e Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
Apoios do Governo		
ISS - Protocolo cooperação	560 209,16	521 709,31
ISS - Compensação Financeira Educadora	6 493,44	5 617,56
Subsidio Eventual-Município de Guimarães	15 000,00	2 000,00
IEFP - medidas apoio ao emprego	2 590,49	0,00
Doações	46 200,88	41 207,92
Total	630 493,97	570 534,79

10. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 31 e em 31/12/2025 é de 31.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	488 874,90	458 600,78
Indemnizações	2 142,00	1 008,98
Encargos sobre as Remunerações	109 489,15	101 796,99
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 912,01	5 732,24
Gastos de Ação Social	920,00	1 520,20
Outros Gastos com o Pessoal	4 972,11	2 979,83
Total	610 310,17	571 639,02

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo compensação do trabalho - FCT	4 214,15	4 214,15
Total	4 214,15	4 214,15

O FCT foi um fundo de capitalização individual que visava garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela Lei nº 70/2013 de 30 de agosto viessem a ter direito por cessação do contrato de trabalho.

Com a publicação do Decreto-Lei 115/2023 de 15 de dezembro, é alterado o regime jurídico do FCT, cessando em abril de 2023 e de forma definitiva, a obrigação da Entidade Empregadora efetuar entregas a esse Fundo.

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes e Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Utentes conta corrente	3 518,08	8 219,17
Utentes cobrança duvidosa	2 757,70	1 322,40
Utentes despesas a reembolsar	2 025,34	1 959,05
Total	8 301,12	11 500,62

12.3 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	438,33	0,00
Consultores, assessores e intermediários	145,44	342,50
Outros Devedores (*)	0,00	64 768,93
Total	583,77	65 111,43

(*) - Processo Victor Freitas - criada provisão por ter sido declarada a Insolvência judicial (gasto do ano 2025).

12.4 Imparidade de Outros Devedores

A Instituição mantém registado na conta 27 - **Outros devedores** um crédito resultante de apropriação indevida praticado por um ex-colaborador. Situação que seguiu o devido processo judicial.

Durante o exercício, foi emitida certidão pelo Tribunal confirmando a **declaração de insolvência**, circunstância que constitui evidência objetiva de perda de valor, nos termos da NCRF-ESNL 12 - Imparidade de Ativos. Atendendo à reduzida probabilidade de recuperação do montante em causa, a Instituição procedeu ao reconhecimento de uma **imparidade**, através da constituição de um ajustamento na conta 278 - Ajustamentos de outros devedores.

12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Premios seguros antecipados	3 573,27	1 825,04
Contratos de manutenção	69,49	890,60
Total	3 642,76	2 715,64
Rendimentos a reconhecer		
IEFP - medida apoio ao emprego	1 726,99	0,00
Total	1 726,99	0,00

12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	357,05	1 091,52
Depósitos à ordem	466 791,47	368 423,38
Depósitos a prazo	0,00	10 613,10
Total	467 148,52	380 128,00

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 1-Jan- 2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos (capital)	1 725,84			1 725,84
Resultados transitados	698 695,41		-13 751,91	684 943,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	368 081,17	28 000,00	-21 869,49	374 211,68
Resultado líquido do exercício	-13 751,91	42 834,40		29 082,49
Total	1 054 750,51	70 834,40	-35 621,40	1 089 963,51

12.8 Financiamentos Obtidos

A conta de “Financiamentos Obtidos”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Empréstimos Bancários		
Banco Montepio	0,00	3 482,95
Total	0,00	3 482,95

12.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	17 727,87	28 758,16
Total	17 727,87	28 758,16

12.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Retenções s/ Rendimentos de trabalho independente	236,00	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 755,38	8 286,13
Total	4 991,38	8 286,13
Passivo		
Retenções s/ Rendimentos de trabalho dependente	2 728,00	2 856,00
Segurança Social	22 856,34	20 493,43
Total	25 584,34	23 349,43

12.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a Liquidar		85 235,34		80 646,42
Credores por acréscimos de gastos		8 917,07		5 054,06
Outros credores		1 272,75		
Total	0,00	95 425,16	0,00	85 700,48

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	11 852,03	15 211,68
Publicidade e Propaganda	396,27	-
Vigilância e Segurança	-	1 574,40
Honorários	24 848,20	29 801,12
Conservação e reparação	33 432,60	51 660,78
Materiais		
Ferramentas e utensílios	1 515,67	2 203,72
AFT - Ferramentas e utensílios	2 921,14	5 046,03
Livros e documentação técnica	175,01	170,00
Material didático	1 975,49	903,22
Material de escritório	587,17	735,09
Artigos para oferta	1 398,30	2 270,86
Materiais de limpeza, higiene e conforto	12 405,92	11 749,22
EPI Material de proteção individual	605,68	1 230,99
Outros	4 826,58	6 391,97
Energia e fluidos		
Eletricidade	13 307,86	20 012,45
Combustíveis-Gás	38 839,18	39 807,49
Combustíveis-Gasoleo	6 045,77	6 687,51
Água	7 716,06	7 559,74
Deslocações, estadas e transportes	-	
Transporte utentes	320,00	2 196,00
Serviços diversos		
Comunicação	3 235,02	1 321,83
Seguros	4 537,59	4 436,25
Limpeza, higiene e conforto	651,14	94,10
Despesas de representação	1 591,00	
Outros serviços	3 194,23	393,33
Total	176 377,91	211 457,78

12.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,20
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		31,00
Sinistros - indemnização danos tentativa de assalto		72,00
Outros rendimentos e ganhos		
Imputação de subsídios para investimento	21 869,49	13 669,49
Restituição Impostos - Consignação IRS	325,34	340,72
IEFP - programas de apoio		168,58
Outros	711,99	-
Total	22 906,82	14 281,99

12.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos e taxas	34,82	20,00
Dívidas incobráveis (Outros Devedores)	64 768,93	
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a anos anteriores		294,65
Quotizações	400,00	400,00
Outros não especificados	323,95	195,91
Total	65 527,70	910,56

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	218,08	180,23
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	218,08	180,23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,85	1,03
Outros rendimentos similares	-	-
Total	0,85	1,03
Resultados financeiros	(217,23)	(179,20)

12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12.17 Proposta de aplicação dos Resultados

O Resultado Líquido apurado no exercício foi positivo, no valor de 29 082,49 €

Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados

A Contabilista Certificada: _____

(Adelina Alves)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 25 de junho de 2026.

A DIREÇÃO

Presidente: _____

(Pe. Samuel Vilas Boas)

Vice-Presidente: _____

(Dionísio Sousa Fernandes)

Tesoureiro: _____

(Silvano Pires Silva Pereira)

1ª Secretário: _____

(Ángelo Manuel Pereira Carvalho)

Vogal: _____

(Joséfa de Lurdes Silva Almeida Lemos)